

TRANSIÇÃO SAUDÁVEL DO HOSPITAL PARA O DOMICÍLIO E INSTRUMENTALIZAÇÃO DO CUIDADOR FAMILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thiago Diciocio Biggi (Universidade Estadual de Maringá)

Maria Eduarda de Faria Ferrarezi (Universidade Estadual de Maringá)

Ana Carolina Gonçalves Pereira (Universidade Estadual de Maringá)

Daniela Generale (Universidade Estadual de Maringá)

Profª Drª Thamires Fernandes Cardoso da Silva Rodrigues (Universidade Estadual
de Maringá)

Profª Drª Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic (Universidade Estadual de
Maringá)

ra126170@uem.br

Resumo:

A continuidade do cuidado constitui um desafio relevante diante do aumento de pessoas em situação de dependência, que necessitam de suporte domiciliar após a hospitalização. Nesse contexto, destaca-se a importância da transição segura entre hospital e domicílio, a fim de instrumentalizar familiares e cuidadores informais para assumirem responsabilidades no cuidado, reduzindo riscos de complicações e reinternações. Este estudo tem por objetivo relatar a experiência de um discente de enfermagem em um projeto de extensão no processo transição do cuidado de pessoas dependentes do hospital para o domicílio. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no Hospital Universitário Regional de Maringá, entre maio de 2024 e agosto de 2025, em um projeto que reúne acadêmicos e docentes de enfermagem e medicina. Os resultados evidenciaram que a capacitação do cuidador informal contribuiu para maior segurança no manejo de dispositivos, além de fortalecer a autonomia familiar no processo de cuidado. Observou-se também o impacto positivo na formação dos estudantes, propiciando o aprimoramento de habilidades técnicas e relacionais, o pensamento crítico. Por fim, compreende-se que a experiência de participar do projeto promove benefícios para os participantes e a díade, por instrumentalizá-los, bem como os discentes, por permitir qualificar a formação acadêmica, ao reforçar a relevância da educação em saúde e da integração entre universidade, serviço e comunidade.

Palavras-chave: Enfermagem; Continuidade do cuidado; Cuidadores informais; Educação para a Saúde.

1. Introdução

Com o adoecimento de um indivíduo, a carga de cuidados aumenta significativamente, por vezes estendendo-se do hospital para o domicílio. Para que a transição do cuidado ocorra de modo saudável, faz-se necessário instrumentalizar o cuidador por meio de um conjunto de intervenções, compostas por orientações, treinamentos e acompanhamento da díade (cuidador – pessoa dependente) (Rodrigues *et al.*, 2023). Entretanto, a literatura demonstra que os familiares cuidadores, raramente são orientados sobre a doença, tratamento e/ou cuidados que deverão ser mantidos após a alta, o que favorece o incremento de reinternações precoces por complicações e/ou eventos adversos no domicílio (Gallo *et al.*, 2022).

O projeto de extensão *Cuidados de transição no processo de desospitalização para a continuidade do cuidado*, foi desenvolvido em 2021, com o intuito de instrumentalizar os cuidadores e proporcionar a troca de experiências entre os profissionais de saúde e a comunidade acadêmica, para a promoção da transição saudável. Assim, este estudo tem por objetivo relatar a experiência de um discente de enfermagem em um projeto de extensão no processo transição do cuidado de pessoas dependentes do hospital para o domicílio.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sobre o processo de transição do cuidado de uma díade (pessoa dependente e cuidador familiar) do hospital para o domicílio, assistida por um projeto de extensão desenvolvido no Hospital Universitário Regional de Maringá (HURM) no período de maio de 2024 a agosto de 2025.

O projeto de extensão intitulado supracitado, faz parte do grupo de estudo e pesquisa no cuidado de enfermagem ao indivíduo adulto e ao familiar cuidador, da Universidade Estadual de Maringá. A equipe do projeto é composta por discentes de graduação de enfermagem e medicina, pós-graduação em enfermagem (mestrado e doutorado) e por docentes do curso de enfermagem.

As estratégias de acompanhamento semanais são sistematizadas a partir da identificação da díade cuidador-paciente que será abordada para o reconhecimento de fragilidades, potencialidades, conhecimento sobre a doença e o cuidado domiciliar para que a equipe do projeto elabore um plano de orientações, treinamentos e ensino ainda durante a internação do paciente.

Durante o processo de ensino e treinamento do cuidador, encaminha-se o resumo do plano de cuidados que contém as necessidades, orientações, treinamentos e materiais utilizados além da descrição de pontos forte e frágeis que necessitarão de apoio no domicílio após a alta para a rede de atenção primária no qual a díade é adscrita. O projeto possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição signatária, sob processo nº 5.116.084/2021 (CAAE 89274518.4.0000.0104).

3. Resultados e Discussão

Para este estudo, selecionou-se uma díade, em que o discente participou das etapas de avaliação e instrumentalização do cuidador. A pessoa dependente do caso, foi hospitalizada devido a exacerbação de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) associada a pneumonia, em uso de oxigênio pregresso a internação, com histórico de inúmeras reinternações no último ano, sendo a última relacionada a retenção urinária e disúria. A cuidadora principal, era sua filha.

Durante o contato da equipe do projeto com a díade, notou-se que a cuidadora se apresentava bastante preocupada. Entretanto, demonstrou-se disposta a aprender o que fosse necessário. A partir do quadro observado pela equipe do projeto, foram elencados os principais problemas que poderiam comprometer a segurança da transição, como: o uso de oxigênio no domicílio, o declínio funcional ocasionado pela DPOC, risco de infecção e/ou desidratação, nutrição e a aquisição de insumos.

Nessa perspectiva, realizou-se orientações e treinamentos sobre os cuidados com a oxigenoterapia, a fim de minimizar os riscos relacionados ao seu uso incorreto, como explosão, ou curto-circuito, entre outros. Além das orientações, foram entregues materiais educativos para auxiliá-los, produzidos pelo grupo de pesquisa. Após a alta hospitalar, iniciou-se o telemonitoramento, mantendo-o por até 30 dias da desospitalização. Nesse processo, foi possível reiterar orientações, sanar dúvidas e promover a escuta ativa das angústias, demandas e avaliar o progresso da díade.

Configura-se como uma estratégia para a qualificação da formação do futuro profissional, fortalecendo o desenvolvimento de habilidades, como a comunicação, o vínculo com a comunidade, educação em saúde, planejamento e o emprego de evidências científicas a assistência. Tais competências são indispensáveis para o enfermeiro, no sentido de dispensar cuidados holísticos, seguros, humanizados,

iniciados ainda durante a internação, a fim de promover a continuidade do cuidado (Ghenó; Weis, 2021).

4. Considerações

A partir da vivência no projeto de extensão, pode-se compreender a relevância da transição do cuidado entre hospital e o domicílio. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades técnicas e relacionais, como escuta qualificada, pensamento crítico e empatia, fundamentais para o exercício profissional do enfermeiro. Para as díades, a atuação colaborou no enfrentamento de dúvidas e inseguranças, além de emponderá-los para o cuidado por meio do conhecimento, favorecendo a transição saudável e autonomia no processo de cura. Salienta-se a necessidade da integração entre a universidade, os serviços de saúde e a comunidade, reiterando-se a importância de projetos dessa natureza, os quais fortalecem tanto a formação acadêmica quanto a qualidade da assistência dispensada à população.

Referências

GALLO, V.C.L.; HAMMERSCHMIDT, K.S.de A.; KHALAF, D.K.; *et al.* Transição e continuidade do cuidado na percepção dos enfermeiros da atenção primária à saúde. **Revista Científica de Enfermagem (Recien)**, São Paulo, v. 12, n. 38, p. 173–82, 2022.

GHENO, J.; WEIS, A. H. Transição do cuidado na alta hospitalar de pacientes adultos: revisão integrativa de literatura. **Texto e Contexto Enfermagem**, Porto Alegre, v. 30, p. e20210030, 2021.

RODRIGUES, T.F.C.S.; CARDOSO, L.C.B.; UEMA, R.T.B.; *et al.* Planejamento de alta realizado por enfermeiros para o aumento da competência de cuidadores: ensaio clínico. **Texto e Contexto Enfermagem, Porto Alegre**, v. 32, p. e20230147, 2023.